

Câmara registra recorde de sessões

O Congresso Nacional encerrou ontem as atividades do primeiro semestre de 1995 com um dos melhores balanços dos últimos sete anos. Entusiasmado com as pesquisas de opinião que mostram que o Legislativo está recuperando a sua imagem perante a opinião pública, o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), divulgou a estatística dos quatro meses de trabalho. "Vai ficar ainda melhor", orgulha-se. O balanço do Senado será divulgado hoje pelo presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP).

A estatística de trabalhos da Câmara no primeiro semestre,

se comparada ao do ano passado, não poderia ser melhor. O ano de 1994 ficou marcado pela falta de decisões e, principalmente, pela falta de quórum em plenário. Este ano o retrato é outro. Foram realizadas, na Câmara, 62 sessões, onde 180 projetos de lei, decretos legislativos ou emendas constitucionais foram votados. Ou seja, só não houve sessão aos sábados, domingos e feriados. As comissões permanentes (onde os projetos são discutidos preliminarmente) também trabalharam a todo vapor, realizando nada menos do que 478 sessões.